

ENCONTROS DE ORAÇÃO EM FAMÍLIA - QUARESMA 2022

1º ENCONTRO: A educação nos oferece a escolha

1. Acolhida e Oração Inicial *(para todos os dias - folha anexa)*

2. Para início de conversa

Animador(a): Iniciemos o nosso encontro refletindo sobre uma pergunta intrigante: O que é ignorância? *(deixar tempo para a participação de todos)*

Leitor(a) 1: O dicionário traz a seguinte definição: “ignorância é estado de quem não está a par da existência ou ocorrência de algo”; ou “estado de quem não tem conhecimento, cultura, por falta de estudo, experiência ou prática”.

Leitor(a) 2: A ignorância não é uma boa conselheira e sempre poderá nos cegar, nos impedindo de ver a realidade do outro, a situação que cerca o nosso próximo.

Todos: Conhecer, entender, estar a par dos fatos sempre nos ajudará a compreender as situações, a nos colocar no lugar do outro.

L 1: “Em 2022, os bispos do Brasil nos fazem um convite de singular importância: à luz da fé, queremos refletir sobre como anda a educação em nosso país, convictos de que ela é indispensável para a construção de um mundo mais justo e fraterno” (Texto-Base CF 2022, n. 4).

T: “A realidade da educação nos interpela e exige profunda conversão de todos. Verdadeira mudança de mentalidade, reorientação da vida, revisão das atitudes e busca de um caminho que promova o desenvolvimento pessoal integral, a formação para a vida fraterna e para a cidadania”. (TB, 5).

3. Aprendendo com o Evangelho

Anim.: Nossa caminhada quaresmal, buscando a renovação da realidade educacional, é iluminada pela prática de Jesus, Mestre e educador, como vemos neste episódio narrado por São João e que revela duas pedagogias distintas: dos fariseus e de Jesus:

Canto de aclamação (Eu vim para escutar ou outro a escolher - sem aleluia)

L 2: Proclama Jo 8,1-11 *(Todos acompanham na Bíblia)*

Anim.: *Vamos fazer agora a nossa partilha sobre a Palavra*

1. O que este Evangelho tem em comum com o tema da CF 2022?
2. Qual foi a pedagogia usada pelos Doutores da Lei e pelos fariseus e qual a pedagogia que Jesus apresenta?

Anim.: Estamos acostumados a pensar neste episódio quando falamos de misericórdia, mas como é bom redescobri-lo assim, refletindo sobre o ato de educar.

L. 1: “Jesus educador, entra naquela realidade conflitiva. Enxerga criteriosamente o problema, escuta e sente o pavor daquela mulher e os argumentos dos seus justiceiros. Jesus não polemiza, não acirra ânimos, não pensa o problema de modo isolado. Antes, procura escutar em silêncio o que dizem. Depois, em diálogo, conduz pedagogicamente todas as partes envolvidas para que sintam e reflitam sobre as fragilida-

des humanas, às quais todos estão sujeitos”. (TB, n. 21).

Todos: “Quando todos aprendem a complexidade da própria situação em que estão envolvidos, as atitudes e a realidade se transformam”. Ensinai-nos, Senhor Jesus a seguir a pedagogia que gera conversão e salvação!

4. Pequenas lições, grandes aprendizados

Anim.: Vamos ler novamente alguns dos versículos do Evangelho: relei Jo 8,3-6a

Anim.: Por que estas pessoas agiram com tamanha dureza com a mulher e com Jesus? (momento de partilha)

L. 2: Aqui retomamos o significado de “ignorância”, no sentido de não se colocar no lugar do outro, de ficar cego em relação aos fatos e deles querer tirar proveito de acordo com a própria vontade. Levaram um caso para Jesus, aliás, parte do caso, porque o homem que estava com a mulher não foi levado, somente ela. Os escribas e fariseus conheciam a lei e sabiam o que ela falava, mas queriam testar Jesus.

L. 1: “Pedras na mão, ódio no olhar, ouvidos alheios aos gritos de socorro e corações endurecidos. Assim, era a disposição naquele dramático acontecimento, quando uma tragédia estava prestes a acontecer a uma mulher que seria imediatamente apedrejada. Diante da crise, imaginavam que ao matar eliminariam o erro e tudo estaria resolvido. (...) o faziam com piedade e em nome de Deus” (TB, 20). A ignorância os cegava.

Anim.: *(convida a todos para segurar uma pedra)* A pedra em nossa mão nos incomoda? Pensemos no mal que as pedras fariam àquela mulher. E nossas mãos hoje, estão cheias de pedras ou de amor?

5. Contemplando o cartaz da CF 2022

Anim.: Em cada encontro, vamos observar um aspecto do cartaz da CF 2022. Hoje vamos nos deter na figura da mulher e das pedras ao seu redor. *(deixar um instante para todos olharem e comentarem).*

L. 2: As pedras nos mostram o “poder” e a mulher nos mostra a fragilidade de quem já está condenada. “À luz da Palavra de Deus, a Campanha da Fraternidade quer nos ajudar a compreender duas lições sobre o ato de educar: a primeira diz respeito ao valor da pessoa como princípio da educação. A segunda se refere ao ato de correção, que é conduzir no caminho de uma vida transformada, verdadeiramente convertida à luz da verdade” (TB, 25).

Todos: Não podemos admitir as pedras, e nem nos acomodarmos no pecado. É preciso educar para a conversão, para a Vida Nova.

6. Compromisso com a educação

Anim.: Como gesto concreto de conversão, vamos durante esta semana espalhar EDUCAÇÃO. Comente com alguém sobre o tema e o lema da CF 2022.

Também lembramos da importância de participarmos da Coleta da Solidariedade, que será a nossa oferta quaresmal a partir do jejum e da abstinência que fazemos. Os recursos coletados serão utilizados para apoiar projetos da nossa Igreja em favor de uma educação humanizada.

7. Oração Final *(para todos os dias - folha anexa)*